

YOU ARE HERE

#VOCÊ ESTÁ AQUI

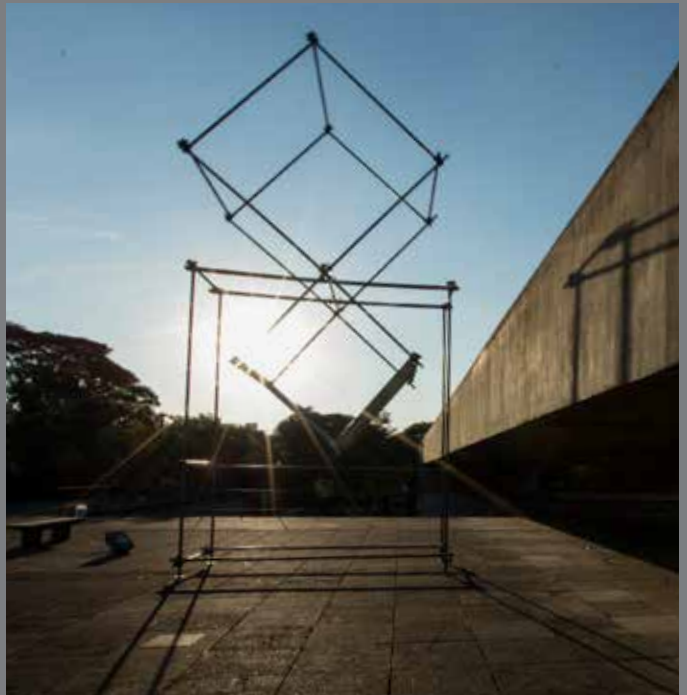
2016 - SÃO PAULO, MUSEU BRASILEIRO DE ESCULTURA

+

In 2016, Raul Mourão was invited to exhibit at the Brazilian Museum of Sculpture and Ecology (MuBE), in São Paulo. At the time, Cauê Alves had just taken over the artistic management and curatorship of the museum and he invited the artist to inaugurate a new phase of MuBE. + The curator offered Mourão the institution's main room and the external courtyard of the museum designed by Paulo Mendes da Rocha. For the exhibition, *Você Está Aqui*, inaugurated in June of 2016, the artist created five kinetic sculptures, all original. At the time, Albano Afonso and Chiara Banfi were also showing work in other spaces of MuBE. + Mourão used pipes and clamps in works that he defines as "pop-up sculptures", pieces that are quicker to produce and assemble. Of different sizes, they were installed in such a way as to interact with the architecture of the museum. + In the external courtyard, the artists installed the largest of them, entitled *Cabeça vazia, morada do diabo* – Empty Head, Dwelling Place of the Devil, whose movements, when activated by the spectator, passed so close to the building work that the sculpture almost touched the flagstones of the edifice.

+

*Em 2016, Raul Mourão foi convidado a expor no Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE), em São Paulo. À época, Cauê Alves acabava de assumir a direção artística e a curadoria do museu e acionou o artista para inaugurar uma nova fase do MuBE. + O curador cedeu a Mourão a sala principal da instituição e o pátio externo do museu projetado por Paulo Mendes da Rocha. Para a exposição *Você Está Aqui*, inaugurada em junho de 2016, o artista criou cinco esculturas cinéticas, todas inéditas. Na ocasião, Albano Afonso e Chiara Banfi também mostravam trabalhos em outros espaços do MuBE. + Mourão usou tubos e braçadeiras em obras que define como "pop up sculptures", peças de produção e montagem mais rápidas. Com escalas distintas, elas foram instaladas de forma a dialogar com a arquitetura do museu. + No pátio externo, o artista dispôs a maior delas, intitulada *Cabeça vazia, morada do diabo*, cujo movimento, quando acionado pelo espectador, aproximava o trabalho do prédio de tal forma que a escultura quase tocava a laje do edifício.*



Cabeça vazia, morada do diabo
Empty head, home of the devil
2016
tubos de aço galvanizado e braçadeiras
galvanized pipes and clamps
275 x 400 x 870cm

Cauê Alves You Are Here

The phrase *Você está aqui* / *You are here*, title of this exhibition, is generally found on maps and in locating systems as an indication of a specific location within a larger scheme. However, this statement taken out of a reference frame or cartography loses entirely its function of indicating a position. Here indicates this space which you occupy, the place where the exhibition is happening, and it presupposes a given moment. In a broader sense, even if the 'here' isn't fixed, we are always here in relation to ourselves.

Raul Mourão's exhibition which is happening here at MuBE (Brazilian Museum of Sculpture and Ecology) also highlights this place. The show interacts with the architecture of the museum and its spaces. The ramp, the different levels of the floor in the main room, and the marquee of the external area, all integrate with the artist's work.

The raw materials of the works are modular structures, a kind of geometric skeleton used in civil construction. The process of assembling the sculptures takes place here in the museum, in accordance with a previously elaborated plan. All the works are made from bars, clamps and elementary thinking: a rational and simple constructing system that allows an almost instantaneous appearance of enormous structures in the landscape. And they can be dismantled just as quickly. They are pop-up structures that jump out like images from children's books.

There is indeed a ludic aspect to Raul Mourão's pieces. They dance and totter like drunkards from one side to the other. But instead of being on a tightrope, some of the forms conceived by the artist seem to be performing on parallel bars. Maybe they are gymnasts spinning with the lightness of athletes only without keeping an upright posture. Although their movements on the bars aren't rehearsed, they never fall to the ground. The maneuvers of the cubes and cobblestones on the horizontal bars are like Olympic performances, with handstands, swings and near death somersaults. But the motion of the pieces require the visitor's interaction, swinging the iron tubes in rhythms that will vary depending on the strength put on them. As a result of the friction, the movement slowly decreases until it stops completely.

The works are lessons in spatial geometry. Each circular bar rests on a single point of the other, even while they are in movement. The volumes are enmeshed with each other, with areas that intersect. They communicate through movements, which will vary depending on the angles chosen by the artist, the number of bars and the differences in the mass of the empty solids.

The large work in the external area behaves as if it were flirting with architecture, through movements of approaching and retreating from the marquee of the MuBE. If the work sometimes seems to threaten the integrity of the building, it soon shows itself to be kind, as if it were courting the building. The works are, in fact, attractive. They use the vocabulary of civil construction and interact directly with the architecture of Paulo Mendes da Rocha. In general, Raul

Você está aqui

A sentença Você está aqui, título da mostra, geralmente é encontrada em mapas e sistemas de localização. Trata-se de uma indicação de um local preciso dentro de um esquema maior. Mas essa afirmação, fora de um quadro de referência ou da cartografia, perde completamente a sua função de indicar a posição. Aqui indica este lugar que você ocupa, o local onde a mostra acontece, e pressupõe um determinado instante. Num sentido ampliado, mesmo que o aqui não seja fixo, sempre estamos aqui em relação a nós mesmos.

A exposição de Raul Mourão que acontece aqui no MuBE também ressalta esse lugar. A mostra dialoga com a arquitetura do museu e seus espaços. A rampa, os diferentes níveis de piso da grande sala, a marquise da área externa se integram ao trabalho do artista.

A matéria-prima das obras são estruturas modulares, uma espécie de esqueleto geométrico usado na construção civil. O processo de montagem das esculturas se dá aqui no museu obedecendo o projeto previamente desenhado. Todos os trabalhos são feitos de tubos, braçadeiras e um pensamento elementar. Um sistema construtivo racional e simples que permite o aparecimento quase instantâneo de enormes construções na paisagem. E elas podem ser desmontadas na mesma velocidade. São estruturas pop-up, que surgem como imagens que saltam de livros infantis.

De fato há um tom lúdico nas peças de Raul Mourão. Elas dançam, equilibram-se como bêbados que pendem de um lado para outro. Mas, em vez de estarem na corda bamba, algumas das formas concebidas pelo artista fazem seu número em barras paralelas. Talvez sejam ginastas que rodopiam com a leveza de atletas, mas sem manter uma postura ereta. Apesar de os movimentos sobre as barras não serem ensaiados, elas nunca caem no chão. As manobras dos cubos e paralelepípedos sobre as barras horizontais são como a performances olímpicas, com paradas de mão, embalos e saltos quase mortais. Mas os movimentos das peças exigem a ação do visitante, que balança os tubos de ferro com ritmos que variam de acordo com a força empregada. Devido ao atrito, o movimento vai decrescendo lentamente até a parada total.

As obras são também aulas de geometria espacial. Cada barra circular se apoia em apenas um ponto sobre a outra, mesmo durante o movimento. Os volumes são inscritos uns nos outros, com partes em interseção. Eles se relacionam a partir de movimentos que variam também de acordo com os ângulos escolhidos pelo artista, pela quantidade de barras e as diferenças de massa entre os sólidos vazados.

A grande obra na área externa se comporta como se flertasse com a arquitetura, em movimentos de aproximação e recuo em relação à marquise do MuBE. Se às vezes a obra parece ameaçar a integridade do prédio, rapidamente ela se mostra amável, como se cortejasse o edifício. De fato, os trabalhos são atraentes, valem-se do vocabulário da construção civil e dialogam diretamente com a arquitetura de Paulo Mendes da Rocha. Em geral, as esculturas de Raul Mourão evocam uma espontaneidade, uma ação descontraída e despreziosa do corpo do visitante.

Mourão's sculptures evoke spontaneousness and provoke a relaxed and unpretentious response of the visitor's body.

The rhythmical movement and poise of the sculptures amuse the public, capturing its gaze without failing to raise questions. Is the exhibition ready? The unfinished appearance and transparency of the pieces are important in calling attention to the construction process, to the process of becoming. Indeed, works of art, like museums, are never ready or finished. On the contrary, they are open, provisional and endless, always subject to other interpretations and meanings that are yet to emerge. Not simply because they await the gaze and touch of different audiences, but because they are in the process of transformation, acquiring new meanings with the passing of time.

These works by Raul Mourão are in complete harmony with the plan for the collection that is being implanted at MuBE. Rather than being a place that simply houses works, the museum is seeking to acquire the right to carry out projects created by the artists themselves. Thus, the documenting and recording of past shows must be registered in order that it can be propagated and carried out again in the future without the need for the artist's physical presence. More than simply conserving the materiality of a work, the idea is to understand the project and its variables. Rather than a collection of objects, the museum houses, studies and sets up works conceived by artists as ephemeral assembled for the exhibitions and then dismantled. Hence the importance of the descriptive memorandum, statements, technical and conceptual information for their execution. The artist's conceptions and ideas are more important than the steel bars and clamps that compose his work, since these can be rented out and subsequently returned to their owners. Then the ideas need to be registered so that they can eventually give life to materials available in the future, should these bars cease to be manufactured.

The modular structures used in the major engineering projects may suggest to the uninformed viewer that the museum is undergoing restoration. And although the MuBE is well preserved, conceptually speaking it is being revitalized; it is under renovation. Recently, in addition to a curator, the museum has acquired a new manager, associates and board members. The museum's statute has been revised. We have produced a new museological plan and a new classification system for exhibitions that it is more consistent with the aim of building a more dynamic museum. Raul Mourão's exhibition is part of this new MuBE and is helping to build a new relationship between art, architecture and the urban landscape, highlighting the place where we are: here.



Cabeça vazia, morada do diabo
Empty head, home of the devil
2016
tubos de aço galvanizado e braçadeiras
galvanized pipes and clamps
275 x 400 x 870cm

O movimento ritmado e o equilíbrio das esculturas entretêm o público, atraem o olhar, sem deixar de provocar questionamentos. Será que a exposição está pronta? A aparência de inacabado e a transparência das peças são relevantes ao chamarem atenção para o processo de construção, para o devir. Na verdade, uma obra de arte, assim como um museu, nunca está pronta, acabada. Ao contrário, eles são abertos, provisórios, intermináveis, sempre sujeitos a outras compreensões e sentidos que estão por vir. Não apenas porque estão à espera do olhar e do toque dos mais diversos públicos, mas, porque eles se transformam, adquirem outros significados com o passar do tempo.

Esses trabalhos de Raul Mourão estão em plena sintonia com o projeto de acervo que está sendo implantado no MuBE. Em vez de ser um lugar que simplesmente abriga obras, o museu está tentando adquirir o direito de realizar projetos dos artistas. Assim, a documentação e a memória do que ocorreu devem ser arquivadas para que possam ser propagadas e realizadas novamente no futuro sem a necessidade da presença física do artista. Mais do que conservar a materialidade de um trabalho, interessa compreender o projeto e as suas variáveis. Em vez de um acervo de objetos, o museu abriga, estuda e realiza obras concebidas pelos artistas como efêmeras, montadas para as exposições e depois desfeitas. Daí a importância do memorial descritivo, depoimentos, informações técnicas e conceituais para a sua execução. As concepções e as ideias do artista são mais relevantes do que os tubos de aço e braçadeiras que compõem o seu trabalho, uma vez que eles podem ser alugados e posteriormente devolvidos aos donos, mas as ideias precisam ser registradas para que eventualmente possam dar vida aos materiais disponíveis no futuro, caso os tubos deixem de ser fabricados.

As estruturas modulares, usadas em grandes projetos de engenharia, para o sujeito desavisado, poderiam indicar que o prédio do museu passa por alguma reforma. Embora o MuBE esteja bem conservado, conceitualmente está se revitalizando, está em obras. Nos últimos tempos, além de um curador, o museu ganhou nova gestão, nova diretoria, novos associados e conselheiros. O estatuto do museu foi revisto, fizemos um plano museológico e uma grade de exposições mais coerente com o objetivo de construir um museu mais dinâmico. A mostra de Raul Mourão faz parte desse novo MuBE e colabora para uma outra relação da arte com a arquitetura e a paisagem urbana, ressaltando o lugar onde estamos: aqui.





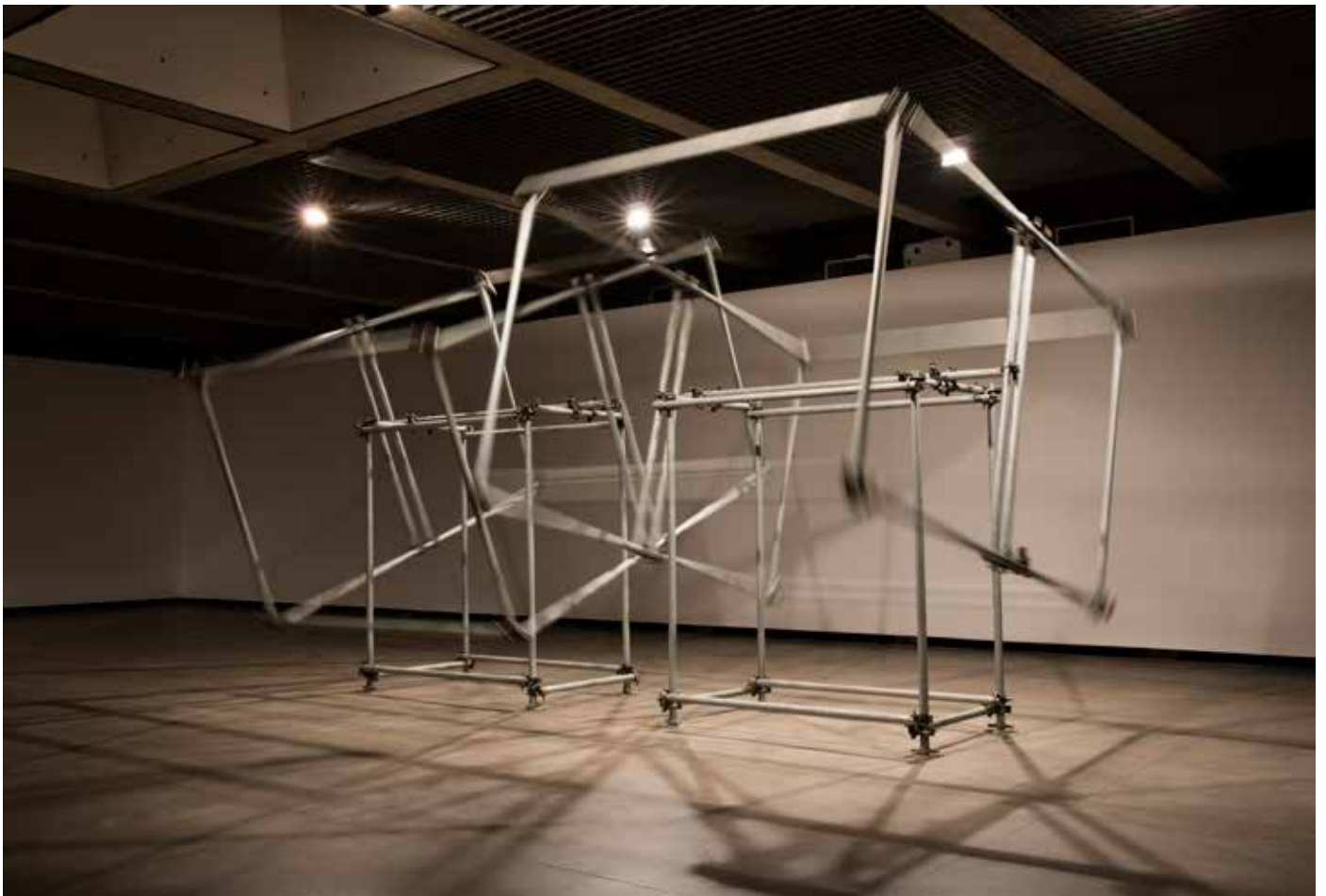


Vista parcial da exposição
Partial view of the exhibition



As gêmeas
The twins
2016
tubos de aço galvanizado e braçadeiras
galvanized pipes and clamps
520 x 310 x 300 cm





As gêmeas
The twins
2016
tubos de aço galvanizado e braçadeiras
galvanized pipes and clamps
520 x 310 x 300 cm





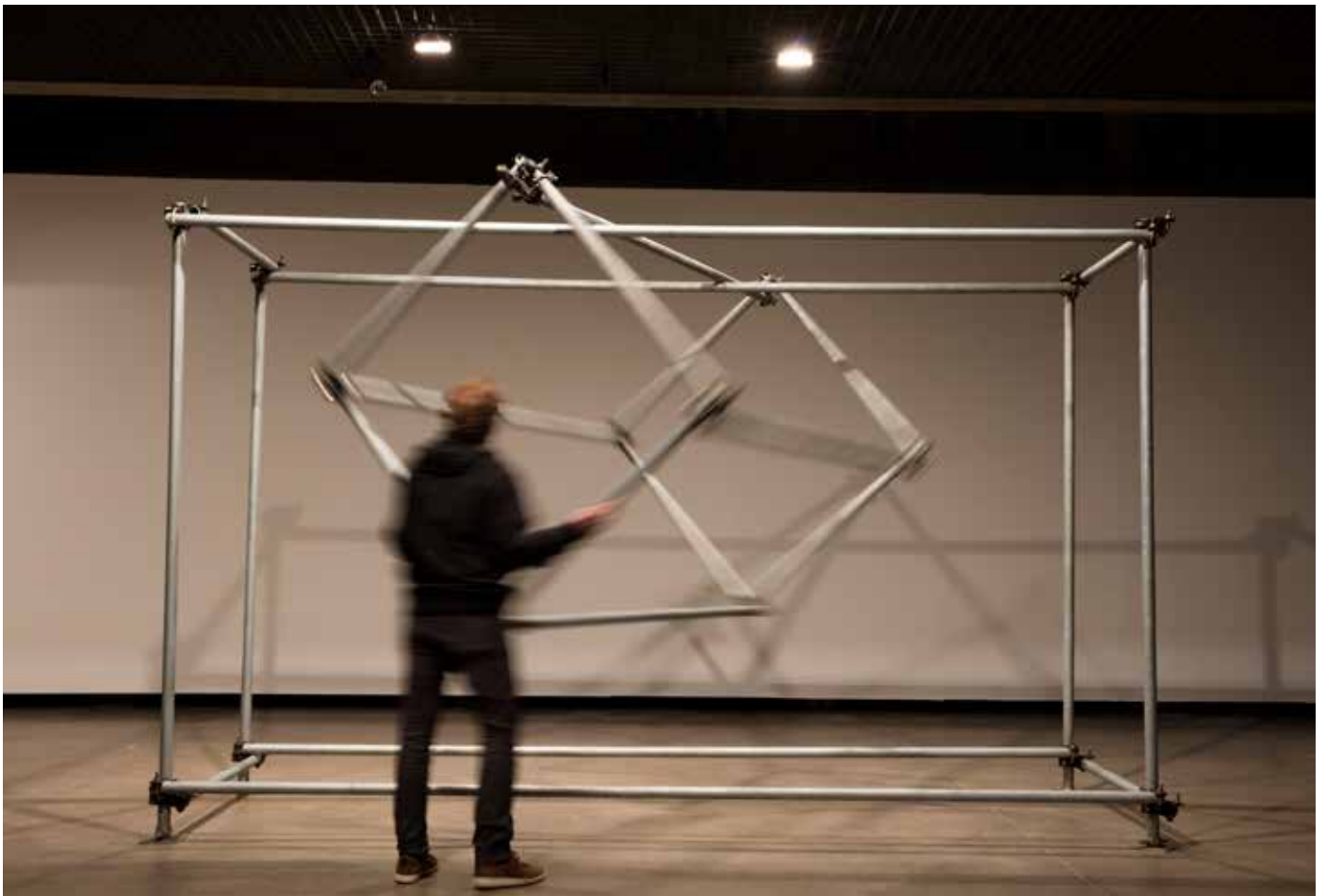
Quebrada
2016
tubos de aço galvanizado e braçadeiras
galvanized pipes and clamps
650 x 150 x 160 cm



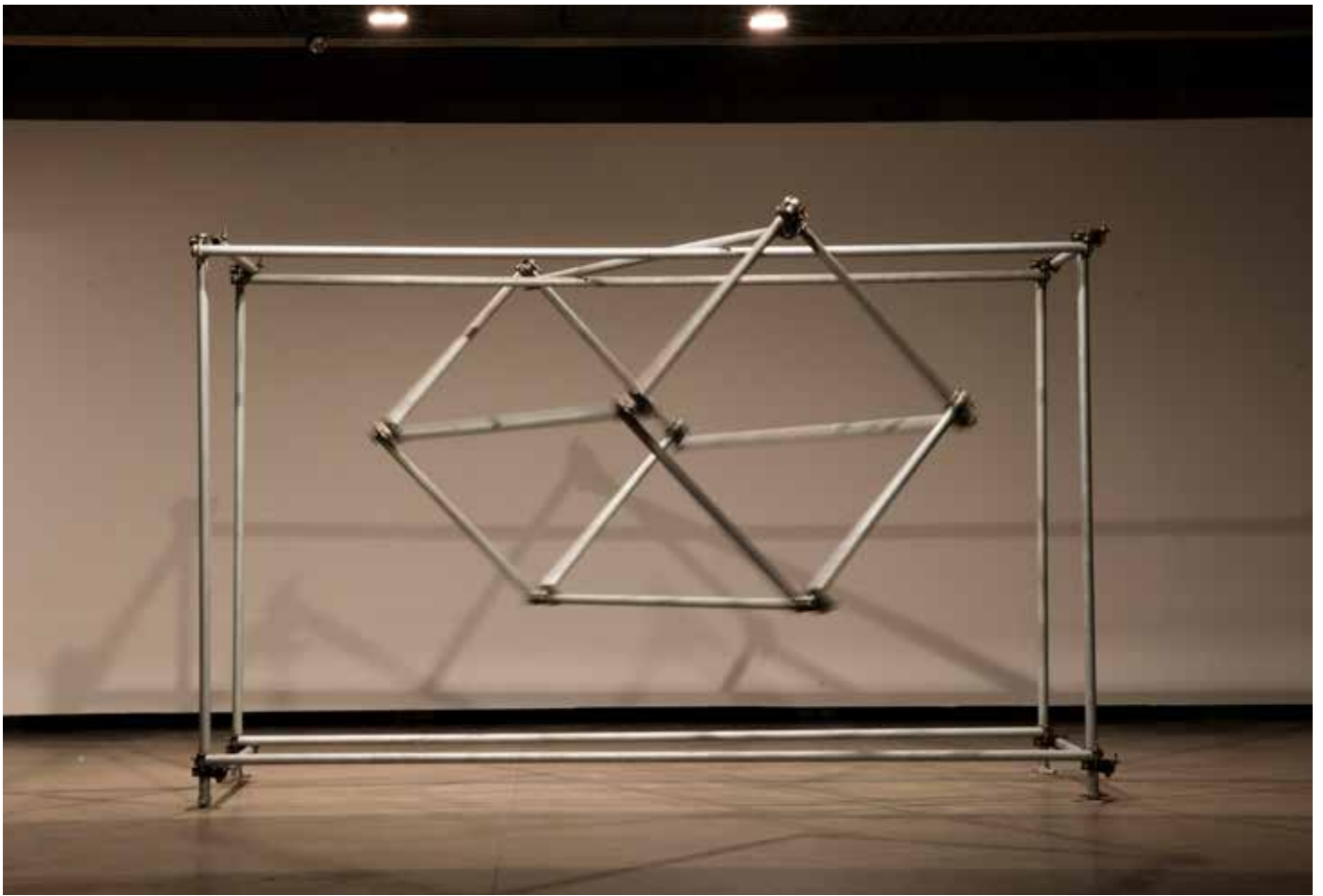


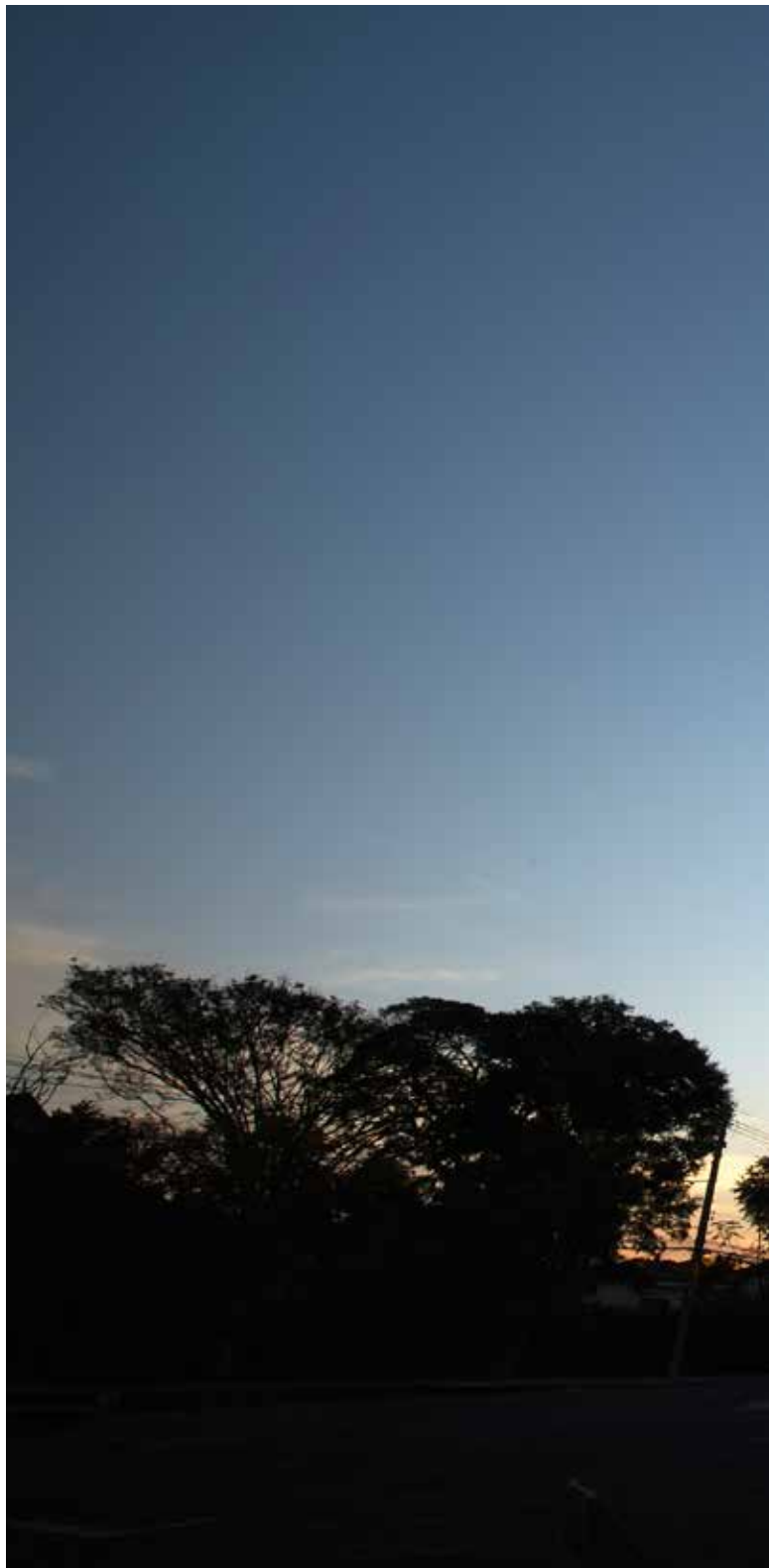
Cristal
Crystal
2016
tubos de aço galvanizado e braçadeiras
galvanized pipes and clamps
630 x 175 x 175cm

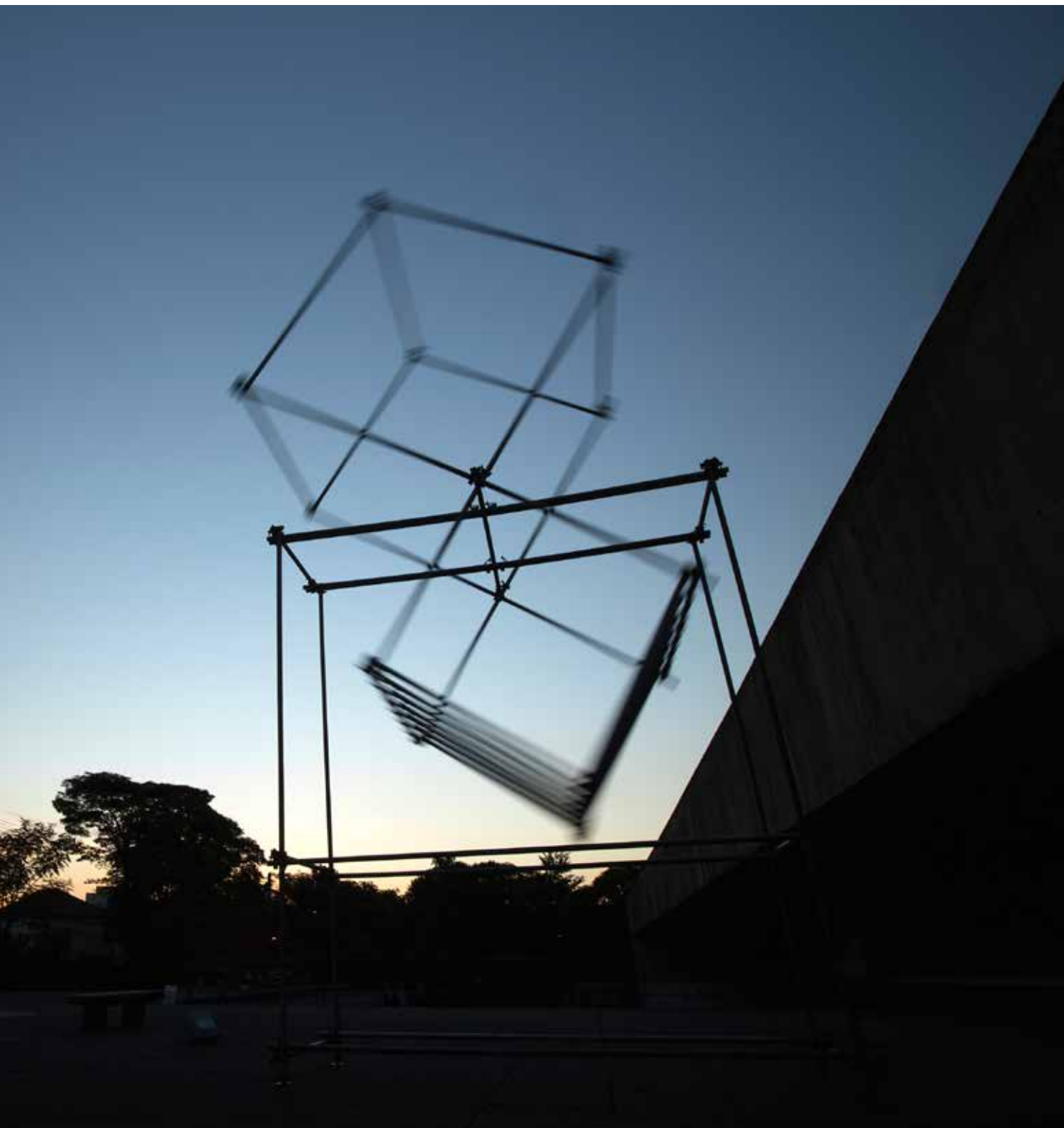




Bandeira
Flag
2016
tubos de aço galvanizado e braçadeiras
galvanized pipes and clamps
400 x 260 x 250cm











Cabeça vazia, morada do diabo
Empty head, home of the devil
2016
tubos de aço galvanizado e braçadeiras
galvanized pipes and clamps
275 x 400 x 870cm